

Sarney é estrela em festa de debutante

Ex-presidente dá autógrafos durante baile de afilhada

BRASÍLIA — O aniversário foi da bela Janaina, a morena de 15 anos que à meia-noite do último sábado fez par com seu padrinho José Sarney, ao som de uma valsa de Strauss no sofisticado Clube da Academia de Tênis, em Brasília. Mas a estrela da festa não foi a jovem aniversariante, nem sua mãe Liberalice ou o anfitrião Vanderley, administrador do sítio do Pericumã. O sucesso da noite ficou por conta do ex-presidente Sarney, o mais festejado entre os 150 convidados de seu compadre e empregado que deu encerramento inédito à festa de debutante: meia hora de autógrafos do ex-presidente da República.

É assim que têm terminado todos os compromissos de Sarney em Brasília. Seja em restaurantes, como ocorreu em um jantar no Florentino há três semanas, seja no aeroporto, como tem acontecido a cada embarque seu para o Maranhão ou o Amapá, o ex-presidente é assediado por populares em busca de autógrafo. Com a certeza de que quem foi rei sempre será majestade, Sarney transita muito à vontade em Brasília, costurando apoios na sua volta à política, cujo ponto alto em matéria de comemorações será uma grande festa no Maranhão.

Amigos íntimos do casal Sarney, presentes à festa de sábado, contaram que Dona Marli só não pôde acompanhar o marido nos 15 anos da afilhada porque está se ocupando da volta em grande estilo do ex-presidente a São Luís. Dona Marli e sua filha Roseana já estão cuidando dos preparativos

da festa que promoverão para comemorar o sucesso eleitoral do amigo Edison Lobão, que agora deixa sua vaga pelo PFL maranhense no Senado para assumir o governo do estado. Sarney quer capitalizar para si a vitória daquele que mereceu seu apoio na disputa para governador.

É com esta vitória na bagagem que ele desembarca na política nacional. Na festa de sábado, que Sarney definiu como "um singelo e particular encontro de amigos, boa parte maranhenses", seu segurança veio com bastante munição: dezenas de cópias do retrato oficial em que o presidente estava vestido de fardão azul. As cópias coloridas foram distribuídas na sessão de autógrafos, que começou perto de 1h da manhã de domingo e foi até quase 2hs, mas como o número de interessados era maior que o de retratos, valeu até guardanapo de papel para

conseguir uma assinatura do ex-presidente.

Mais do que sacar fotos coloridas da cartola, Sarney está se articulando junto a personagens políticas como o governador eleito da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, com quem frequentou jantares e trocou cochichos nas madrugadas de Brasília, nas últimas semanas. No sábado, ao lado do seu ex-ministro dos Transportes, o deputado José Reinaldo Tavares, e do ex-presidente do Inamps em seu governo, José Ribamar Serrão, o presidente adiantava que vai circular em Brasília esta semana. O deputado José Reinaldo, que será um de seus liderados no Congresso, bem humorado, dizia valer sozinho por uma bancada inteira. Mas a expectativa do presidente é de que além do ex-ministro, sua bancada tenha pelo menos cinquenta parlamentares.